

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 28 de outubro de 2013

TDAH para todos e drogas também.

Comentário por Ralph Campbell, MD

(OMNS 28 de outubro de 2013) Tenho visto vários vídeos farmacêuticos sobre TDAH recentemente. Um <http://mental.healthguru.com/video/adult-adhd-and-the-workplace?src=4cjN> começou com um desenho animado que parecia um episódio de "Simpsons". Inicialmente pensei que fosse uma piada. Parecia ser uma apresentação típica sobre um medicamento, com o costumeiro papo-furado casual sobre os efeitos colaterais que incluíam morte por derrame. Era tão direto, mas insidioso e cômico, que simplesmente tinha que ser uma sátira. Gostei da apresentação até o fim, apenas para descobrir que era real. Era um anúncio que não tinha nada a ver com TDAH. O medicamento atende pelo nome de Abilify e deveria ser administrado junto com um antidepressivo quando o antidepressivo sozinho não estava funcionando. O vídeo me fez pensar em como sempre quis ver uma sátira desse tipo de propaganda de drogas. Seria tão revigorante ver um desenho animado que acabaria com a droga, para variar.

"Dizer não às drogas" também requer dizer "sim" a outra coisa. Essa outra coisa é a nutrição, bem empregada.

Em seguida, veio o próprio vídeo, "TDAH no local de trabalho". Foi apresentado por um médico, vestido não com o típico estetoscópio e jaleco branco, mas com uma camisa casual de gola aberta, dando ao espectador a sensação: *"Na verdade, sou apenas um de vocês, não um médico pomposo"* Ele descreveu os sintomas do TDAH. A mensagem parecia ser que, se você está inquieto e tem problemas para se concentrar, provavelmente tem esse distúrbio comum. Ele não mencionou que esses sintomas são normais para a maioria das pessoas que estão distraídas ou ansiosas, e muitas vezes são uma consequência de déficits de nutrientes essenciais. Agora, o local de trabalho precisa se ajustar ao seu problema. Para aliviar a inquietação, mova-se e vá ao banheiro. Esse conselho quase soou como o clichê, "pendure-se no bebedouro". Para aliviar sua incapacidade de concentração, use fones de ouvido. Em seguida, o conselho: "Você pode até ter direito a uma compensação de trabalhador", que poderia apoiar o tratamento com o dinheiro do contribuinte.

É uma pena que a maioria dos médicos não saiba diagnosticar verdadeiramente esses distúrbios comuns que são na verdade causados por deficiências de nutrientes essenciais. A maioria das escolas médicas mal menciona a importância da nutrição. O treinamento do estudante de medicina dá pouca atenção à prevenção, mas muito à busca de um remédio para cada doença. Os alunos geralmente não sabem que as empresas farmacêuticas

influenciam fortemente o currículo. Na prática, a seguradora de saúde determina o curso da ação.

Se o tratamento nutricional é tão bom, por que seu médico não o usa? A resposta pode ter mais a ver com política médica do que com ciência médica. Diz o psiquiatra Abram Hoffer: "O sistema DSM (o padrão da American Psychiatric Association) tem pouca ou nenhuma relevância para o diagnóstico. Também não tem relevância para o tratamento. Não importa quais termos sejam usados para classificar essas crianças, todos são recomendados para tratamento com terapia medicamentosa. Se todo o esquema de diagnóstico fosse descartado hoje, não faria quase nenhuma diferença para a forma como essas crianças foram tratadas, ou para o resultado do tratamento. Nem seus pacientes se sentiriam melhor ou pior. "

A extensão desse diagnóstico infantil aos adultos deu errado. Quando confinados a um sistema em que os medicamentos são preferidos aos nutricionais, os lucros farmacêuticos impulsionam as campanhas de marketing e os tratamentos. Recentemente, vi um comentário que "O problema é que, se um medicamento estiver disponível para os médicos, eles farão o diagnóstico correspondente." Eu havia chegado à mesma conclusão muitas décadas atrás. A droga Ritalina, devido ao seu efeito semelhante ao das anfetaminas, encontrou um nicho no tratamento da doença rara, mas séria, a narcolepsia. A empresa farmacêutica que fez o Ritalin estava procurando outro distúrbio para aplicá-lo. O TDAH prometia muito mais pacientes e lucros.

Agora eles realmente alcançaram o sucesso: medicamentos para TDAH para todas as idades!

(Ralph Campbell, MD, um pediatra certificado pelo conselho, tem sido um defensor da medicina nutricional ao longo da vida. Agora em seus 80 anos, o Dr. Campbell permanece ativo (mas não hiperativo) como um fazendeiro de pomar octogenário em Montana.)

Nota do Editor: O próximo OMNS discutirá alternativas nutricionais para terapia medicamentosa para TDAH.

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>